



O RESTAURO DO PATRIMÓNIO AZULEJAR

Sílvia R. M. Pereira¹, Lurdes Esteves², Marta T. Mendes^{1,3}, Delgado Rodrigues¹, João Manuel Mimoso¹

¹ Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa, spereira@lnec.pt, delgado@lnec.pt, jmimoso@lnec.pt

² Museu Nacional do Azulejo, Lisboa, lurdestevesbrito@gmail.com

³ Universidade de Évora, Évora, martamagnini@gmail.com

Palavras-chave: Restauro do património edificado; Azulejos históricos; materiais de restauro.

Sumário: Com esta comunicação pretende-se dar uma visão geral sobre as principais técnicas e materiais utilizados para o restauro do património azulejar em Portugal. Pretende-se fazer o ponto de ligação da prática com a investigação científica que existe nesta ou em áreas afins. E por fim é objetivo introduzir o projeto CerAzul e o plano delineado para identificar materiais mais eficazes, compatíveis e duráveis para o tratamento de azulejos e preencher a falta de conhecimento técnico existente na escolha dos materiais utilizados no restauro do nosso património azulejar.

1. INTRODUÇÃO

Os azulejos Portugueses são uma importantíssima contribuição para o património cultural do País e do mundo. O seu potencial turístico, e logo também económico, é muito elevado e pode/deveria ser ainda melhor explorado. De modo a materializar esse potencial e preservar esta nossa importante herança cultural para as gerações vindouras é necessário que se tomem constantes e corretas medidas de conservação e restauro.

O que observamos porém, é que apesar do esforço de muitos profissionais de conservação e restauro, uma parte deste rico património é perdido todos os dias devido à contínua negligência e degradação [1, 2, 3, 4]. A falta de investigação sobre a compatibilidade e durabilidade dos tratamentos a utilizar nos azulejos quando aplicados num contexto arquitetural especialmente de exterior torna difícil a tomada de decisão pelos profissionais envolvidos nas intervenções em azulejos o que pode levar a ações incorretas e por vezes danosas para os próprios azulejos.

Quando intervencionados os painéis de azulejos degradados podem ser sujeitos a vários tipos de operações: limpeza, dessalinização, desmontagem do suporte, consolidação da chacota, colagem de fragmentos cerâmicos, re-adesão do vidro à chacota, reassentamento de azulejos e refechamento de juntas, preenchimento de lacunas a nível do azulejo e do painel [5, 6]. Atualmente o maior problema consiste na seleção de produtos duráveis e compatíveis para utilização no restauro particularmente em casos de condições ambientais agressivas como quando os azulejos se encontram no exterior dos edifícios. Este é o assunto que se pretende abordar com o recentemente iniciado projeto CerAzul (PTDC/CTM-CER/119085/2010 - Avaliação e desenvolvimento de materiais e técnicas para o restauro de azulejos históricos). Neste projeto vão ser consideradas em maior detalhe três tipos de operações praticadas em intervenções de conservação e restauro de azulejos: a consolidação da chacota, o preenchimento de lacunas e a colagem de fragmentos e vidro à chacota. Para estas três operações três tipos de materiais são geralmente necessários: consolidantes, materiais de preenchimento e adesivos.

Será feito um ponto da situação em que se discutirão e demonstrarão as principais técnicas utilizadas hoje em dia nestas operações. O plano a ser seguido no projeto CerAzul prevê a avaliação da eficácia, compatibilidade e

durabilidade dos tratamentos, assim como o estudo de novos e promissores tipos de produtos. Novas formulações ou otimização das existentes vão ser tentativamente desenvolvidas de modo a melhorar as propriedades (viscosidade, sensibilidade ao fissuramento, adesão, etc.) para a utilização no restauro dos azulejos históricos [7].

A preservação do património azulejar Português para que futuras gerações possam também dele usufruir é um dever, e é para esse fim que se pretende contribuir através do Projeto CerAzul. Espera-se também atrair com o CerAzul o interesse dos profissionais em participar no projeto contribuindo para este desígnio.

2. AGRADECIMENTOS

Os autores reconhecem a FCT pelo financiamento do projeto CerAzul: PTDC/CTM-CER/119085/2010-Avaliação e desenvolvimento de materiais e técnicas para o restauro de azulejos históricos. Marta T. Mendes reconhece a FCT pela sua bolsa de doutoramento (SFRH/ BD/ 65824/ 2009).

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] Mimoso, J. M. e Esteves L. – *Vocabulário Ilustrado da degradação dos azulejos históricos, Patologia e Reabilitação das construções*, ITPRC6, LNEC, Lisboa, 2011.
- [2] Mimoso, J. M. e Pereira S. R. M., *Sobre a degradação física dos azulejos de fachada de Lisboa*, Relatório LNEC 303, DM-NPC, Lisboa, 2011.
- [3] Mimoso, J. M. - *Levantamento em obra de patologias em azulejos históricos*, Relatório LNEC 22, DM-NPC, Lisboa, 2011.
- [4] Mimoso, J. M. - *A research on manufacturing defects and decay by glaze loss in historical Portuguese azulejos*, DM-NPC/NMM, Relatório LNEC 24, Lisboa, 2011.
- [5] Durbin, L. - *Architectural Tiles: conservation and restoration*, Elsevier, Nova York, 2005.
- [6] Morales, A. F. - *La Cerámica Arquitectónica: Su conservación y restauración*, Universidad de Sevilla, Sevilla, 2007.
- [7] Pereira, S. R. M.; Mimoso J. M. - *Azulejos Históricos: Plano de trabalhos para avaliação de materiais e técnicas de conservação e restauro*, Relatório LNEC 249, DM-NPC, Lisboa, 2011.